

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: *A. Ciras*.—Editor—José da Silva Vieira Junior Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 8\$000 rs.—Com estampilha e para fóra 10\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a —Espozende.



Anuncios: Judiciaes: Publicação gratuita.—Anuncios particulares: linha \$70 Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c.—Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

* * * **DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA** * * *

HORA DE GUERRA

(Continuação)

Mussolini, em Itália, teve organizadas comissões de acção corporativa; comissões unicamente destinadas ao fim que o seu nome indica—criar, estimular, acordar, manter bem vivo o espirito associativo, sem o qual o corporativismo será sempre mantido de arminho a embrulhar cadaver.

O actual ministro do Interior viu bem o problema; é preciso interessar as comissões da União Nacional na organização e criação de Casas do Povo e de sindicatos; é necessario interessar as comissões da União Nacional na causa sedutora, na causa pela qual tantos e tantos espiritos generosos e brilhantes têm combatido galhardamente — na causa do povo; Mussoline disse, há dias, a um jornalista francês que a sua preocupação máxima era «aller vers le peuple», e acrescentou que esse pensamento é a síntese de todas as instituições de facismo, é a ideia dominante, é o «mot d'ordre» «permanente e primordial» do facismo.

Achamos optima e feliz ideia, fazer com que as comissões da União Nacional caminhem tambem no sentido do povo; caminhem tambem na direcção que indica esse pensamento, que não é só fascista, mas que é por assim dizer — o pensamento da hora mundial que passa.

É o pensamento-síntese da conquista do socialismo pelo patriotismo social; é o pensamento que encerra o dinamismo das horas de renovação que estamos atravessando; é o pensamento que ha-de marcar na história desta crise de civilização que estamos presenciando; é o pensamento que torna possível a adaptação de órgãos do velho Estado aos órgãos novos do mesmo Estado transformado.

Que entre nós as comissões da União Nacional saibam ouvir, e comprehender, o toque de clarim que anuncia em manhã clara a hora de guerra que chega, guerra sem sangue; mas guerra

de destruição de velhos bonzos que entravam a acção renovadora do Estado; hora de guerra contra o individualismo, contra o egoismo, contra o derrotismo, contra o rotineiro espirito de partido; hora de guerra contra as tentações más das horas de paz; hora de guerra contra a tentação fatal de fazer guerra de intriga, guerra de mentira, de inveja, de invenções venenosas; hora de guerra nova, de conquista de posições novas; de posições corporativas sem as quais Portugal ficará com um Estado Novo numa Nação Velha; hora de resurreição; hora de guerra com a vibração a espontanea geração de almas fortes como é próprio das horas de guerra.

Dr. Duarte Carrilho

Retirou para Braga com sua exm.^a familia depois de ter passado aqui uma temporada em veraneio, este nosso presado amigo e apreciavel colaborador.

CARTA DE GUIA

Uma Rapsódia

Caro Vieira.

Passei ha dias na Póvoa. Descansamos uns minutos num largo, para dar fôlego ao motôr, e enquanto descansamos tivemos de ouvir, é claro, a indispensável rapsódia, zurzida com galhardia por uma excelente banda de vinte e tantas figuras, que tocava muito conspicua e sinceramente no corêto fronteiro.

Tú acaso, meu pobre amigo, gostarás de rapsódias?

Se gostas, já me calo. Não quero maguar ninguem. E admito, admito que possa haver no concelho ainda duas ou três pessoas que gostem de rapsódias. Victor Hugo, essa monumental cabeça por onde passaram as mais belas harmonias do pensamento e da arte, não gostava da

música, isto é não tinha gosto pela emoção musical. Dizia êle que «a música não é dos ruidos mais desagradaveis». E era só isto o que êle sentia da música!! Que diria êle se ouvisse a rapsódia da Póvoa!?

Rapsódia é o conjunto desagradável de trechos musicais, que são agradabilissimos cada um de per si: a inegalável «Margarida vai á fonte», traduzida e recolhida com carinho e unção pelos ouvidos de todo o mundo, o «Varre varre minha vassourinha, abana abana meu abanador», a «Canção do marujo», o «Vira», a «Matilde sacode a saia», «Põe aqui o teu pézinho», etc. etc... Cada um destes trechos é, por vezes, uma canção genial, e é sempre um produto simpático e expressivo da pura inspiração popular. O laço, o nexo, o traço de união feito artificialmente pelo maestro é que estraga tudo.

Exactamente como uma terriaga, que não é senão uma rapsódia de remédios. Concebeuse a noção de terriaga de uma maneira perfeitamente simplista e infantil: entre vinte ou trinta remédios *misturados* na mesma fórmula ha todas as probabilidades de se encontrar o remedio *único, especial* a cada doença. Tu estás a vêr, não é verdade?, que, em vista da actividade química de tantas substancias umas sobre as outras dentro do organismo, todas as probabilidades são de que o doente... dê um estouro como uma castanha. Portanto, Terriaga=Rapsódia de remédios; Rapsódia=terriaga de Cantigas.

Meu amigo, a cantiga precisa de ficar sobre si, isolada, e demorada, como o povo a usa e canta, afim de a viver bem, de lhe tomar bem o sabor doce ou acre, sério ou irónico, mas demoradamente, descansadamente, saturadamente. Não se canta um fado a seguir a um chula: isso é um pecado artistico, como é um pecado artistico comer queijo apimentado em seguida á pera D. Joaquina. Duas cousas, entretanto, excelentes, não as podendo haver melhores. Vê lá como essas duas cousas excelentes dão uma rapsódia horrivel! E eis outro pecado artistico, outra blasfémia, a rapsódia dos

Colégio de Belinho

SOB A ASSISTÊNCIA DE

António Corrêa d'Oliveira

DIRECÇÃO:

José Continho Caldeira do Amaral
Padre Albino Alves Pereira

Interaato para o sexo masculino—Instrução
Primária e Curso Geral
dos Liceus—Educação Fisica e Moral

Situação privilegiada de verdadeiro sanatório, Instalações modernas. Ampla quinta, jardins, vastos parques de recreio, campos de desporto etc.

Pedir condições e boletins de inscrição para

QUINTA DE BELINHO—Espozende

sabores e dos arômas. Sabes o que é uma manta de farrapos? É uma rapsódia de côres. Vês, pois, que a rapsódia é um genero ubi-quitário e multimodo. As rapsódias conjugais terminam quasi sempre pelo divórcio ou pelo suicídio. As rapsódias sociais terminam pela autocracia ou pela revolução. No fundo, as ideas individuais, sejam quais fôrem, podem ser excelentes. Os maestros e os regentes, ao cerzil-as, é que fazem ou as rapsódias insulsas, ou as teriagas insuportáveis, ou as mantas de farrapos desacertadas. Que horror, um farrapo verde entre um vermelho-escuro e um azul!

Que rapsódia fúnebre! É exactamente como uma anarquia, que é uma rapsódia de opiniões.

Barca do Lago,
Agosto de 1933.

José de Oliveira.

VISITANTES ILUSTRES

Estiveram sabado passado na Barca do Lago, acompanhados de suas esposas e gentis filhas, os ilustres professores catedráticos da Universidade do Porto doutores Rocha Pereira, Lourenço Gomes e Azevedo Maia. O primeiro é o sucessor na cátedra do nosso eminente conterrâneo professor Tiago de Almeida. O segundo é o ilustre director do Instituto de Medicina Legal. O terceiro o distincto professor que herdou o grande nome de Azevedo Maia, bem conhecido no país e no estrangeiro. Vieram passar a tarde com o seu colega e nosso conterrâneo o professor sr. dr. José Maria de Oliveira.

Ficaram maravilhados com a beleza surpreendente do lindo lago, que percorreram de barco, numa grande alegria comunicativa. Sobretudo as crianças não queriam abandonar aquela paisagem sem a promessa, que lhes foi feita, de ali voltarem brevemente.

Vinhos novos

Uma comissão de vendedores de vinhos a retalho em Lisboa esteve no Ministerio da Agricultura a pedir que seja permitido o tranzito de vinhos novos antes do prazo fixado por lei.

Algumas regiões vinhateiras manifestaram-se contra esta pretensão, alegando que ainda existem nas adegas grandes quantidades de vinhos da última colheita para vender.

Anuncios judiciaes AO PUBLICO

Os anuncios judiciaes são publicados neste jornal gratuitamente.

Com vista a quem o caso interessar.

Festas desportivas

A REGATA

A interessante e animada festa desportiva de domingo, no Cávado, promovida pelo «Club Fluvial Espozendense» e à qual concorreram, com as suas «équipes», os seus congêneres de Viana e Vila do Conde, revestiu muito brilho e realçou grandemente pela presença de muitas senhoras, que ocupavam lugares em cadeiras e bancadas sobre o antigo paredão da dôca.

Antes da hora marcada para o inicio das provas já se notava bastante affluencia de povo nas margens, e no rio, em embarcações a remo e á vela; e a presença da banda do Orfanato de S. Caetano, que gentilmente se associou á nossa festa.

Pena foi que a tarde se apresentasse de nevoas, de quando em quando rarefeitas e fustigadas pelo vento norte.

As provas tiveram o resultado seguinte:

A 1.^a, em rúneres, a 2 remos, entre equipas de Viana e Espozende, foi ganha pela equipe de Espozende.

As 2.^a, 3.^a e 4.^a, em rúneres a 2 remos e em escaleres a 4 remos, disputadas entre tripulações de Vila do Conde e Espozende, foram ganhas: a 2.^a e 4.^a, pelas tripulações de Espozende; e a 3.^a, pela tripulação de Vila do Conde.

O nossos fluviais, que lutaram com antagonistas excelentemente adestrados e trienados, exhibiram, á maravilha a sua superioridade.

No final, e na estação de Socorros a Naufragos, foram conferidas medalhas, entre calorosas ovações, aos fluviais de Vila do Conde e Espozende.

O producto das entradas no recinto reverteu para as casas de caridade.

É deveras para louvar o simpatico gesto do nosso Club Fluvial.

Quem preferir a nossa tipografia, além de ficar bem servido, economisa muito dinheiro.

A «ginkana»

Está despertando o melhor dos entusiasmos, entre os azes do volante, a ginkana de automoveis, que a nossa Câmara patrocina e que ha-de convidar uma farta concorrência de público a deslocar-se, amanhã, ao campo da Abridadeira.

Entre os distincto *sptormen* já inscritos para a interessante prova desportiva, inscreveram-se mais os seguintes:

Ex.mos Srs.

Artur Mariani Junior, de Vila Nova de Gaia e Julio da Carvalho de Ponte do Lima.

Os premios, que se acham expostos na montra da «Pastelaria da Primorosa» constam: O 1.^o da taça «Camara Municipal» e miniatura da mesma para a senhora. O 2.^o da taça «Senhoras de Espozende e miniatura da mesma para a senhora. O 3.^o da taça «Artur Mariani Junior, e miniatura para a senhora.

E o 4.^o e 5.^o de objectos d'arte para cavalheiros e damas.

A inscrição continúa aberta na «Primorosa», podendo, até meia hora antes do inicio da prova, inscrever-se os *sportmen* que o não fizeram ainda.

O produto da ginkana reverte a favor das casas de caridade desta vila.

FAROLIM

Foi inaugurado domingo, ficando desde esse dia pronto a funcionar, o chamado «farol de enfiamento» que muito guia e facilita, em noites de borrasca e maresia; o ingresso éos nossos pescadores com as suas embarcações na ampla bacia dos «Cavalos de Fao.

Deslocado de entre as torres da Matris, urgia collocar-o noutra sítio, porventura mais apropriado e vantajoso para essa pobre classe, e em condições de lhe ser util.

Joel de Magalhães

MEDICO

CONSULTAS

Em Espozende das 9 ás 12
e em Fão das 14 ás 15
e meia horas

Ponches, há muitos...

REI DE SIAM, um só!

Exijam sempre

PONCHE REI DE SIAM

40 anos de existencia, sempre considerado e condecorado em tôdas as exposições nacionaes e estrangeiras como o melhor licôr nacional.

A venda nos principaes estabelecimentos.

Cuidado com as imitações.

INTERNATO DO LICEU de Sá de Miranda

EM EDIFICIO PRÓPRIO, ANEXO AO LICEU. — AMPLOS DORMITÓRIOS, SALAS DE ESTUDO, BALNEÁRIOS, GIMÁSIO, ETC. — AQUECIMENTO INTERIOR, NO INVERNO. — ALIMENTAÇÃO SÁDIA, VARIADA E ABUNDANTE. — PASSEIOS RECREATIVOS, — ASSISTÊNCIA MORAL

Os alunos são, para todos os efeitos, considerados alunos internos do Liceu, onde estão matriculados; frequentando diariamente aulas e tomando parte em todos os trabalhos escolares, etc. A Direcção do Internato acompanha por uma fiscalização constante e metódica, o seu aproveitamento escolar e applicação nas aulas, facultando o seu desenvolvimento, quando seja necessário, por leccionações de repetição e explicação.

OS ALUNOS QUE, ESTANDO JÁ MATRICULADOS EM QUALQUER LICEU DO PAÍS, QUEIRAM APROVEITAR-SE DO INTERNATO, PODERÃO FAZÊ-LO, PEDINDO TRANSFERENCIA DA SUA MATRÍCULA PARA O LICEU DE SÁ DE MIRANDA, DE BRAGA

PEDIR PROSPECTOS E INFORMAÇÕES A DIRECÇÃO: Padre Candido Augusto da Rocha Vieira e Antonio da Costa Lima

S. Lourenço

No alto do monte da sua invocação, onde erecta a sua capelinha, realisou-se ontem a festa e romaria do mártir S. Lourenço.

A nova estrada de Goios a Vila Chã, que no alto do monte passa, facilitou a ida de muita gente ao arraial para gosar umas horas agradáveis na contemplação dos largos horisontes que d'ali se descortinam sobre a extensa orla marítima.

Teatro-Club

A récita de domingo, gentilmente dada em benefício dos pobres, por damas e cavalheiros dos mais grados desta vila, atraiu ao nosso elegante teatro numerosa concorrência. Por pouco se esgotava a sua lotação. Quasi todos os lugares de plateia e galerias, por assim dizer se encontravam repletos de público.

Logrou-se um passatempo agradável; passaram-se ali umas horas fugidias de bom humor, apreciando o desempenho, dos interpretes das delicadas e interessantes peças de Julio Dantas e dos restantes numeros do cartaz.

«A luva», «O ultimo dos Nobres» e «Os pais de nossos filhos» foram regularmente interpretados salientando-se Viana e Abreu, pelo á-vontade e naturalidade com que se exhibiram, como se a Arte os convidasse para o palco...

A engraçada e inofensiva «charge» «Zelador e varredor» provocou hilaridade, arrancou francas gargalhadas, mesmo aos «leões» visados.

Os irmãos Carvalhal—muito bein nos solos de guitarra, que dedilham magistralmente. A plateia não lhes negou os merecidos aplausos, ovacionando-os freneticamente.

D. Julia Ramalho Vilas Boas, no piano, e José d'Abreu, ensaiador e regente dos côros, confirmaram os seus apreciáveis dotes artisticos.

E para fecharmos esta ligeira nota, é-nos licito e grato registar que as Senhoras se houveram com certo chiste e com gestos muito a proposito no *côro dos velhos*, nas *Besbilhoteiras e namorados* e na *Apoteose*.

A amadores de Talma não se pode exigir mais, nem tudo...

Felicitações a todos, mesmo até aos pobresinhos a quem foi distribuido o produto da linda récita.

Trabalhos tipograficos em todos os géneros—executam-se, na tipografia deste jornal, aos melhores preços.

Avisita a Espozende do Sr. Ministro das Obras Publicas.

Na sua viagem ao Norte o Snr. Ministro das Obras Publicas não quiz deixar de honrar Espozende com a sua visita. Foi mesmo um dos poucos concelhos do Distrito que visitou.

N'essa visita, embora curta, Sua Ex.^a inteirou-se das pretensões que mais interessam a Espozende no presente momento, prometendo atende-las dentro do possivel. Viu a nossa barra, e o estado de verdadeira ruina a que chegou aquilo. Inteirou-se d'uma outra pretensão que muito interessa a Espozende e Barcelos, o arrasamento das açudes do Cavado, que mereceu a Sua Ex.^a um carinhoso acolhimento, do abastecimento de aguas á vila, do acabamento de outras obras principiadas, etc.

Quiz saber tambem das obras já realisadas dentro do concelho pelos Melhoramentos Ruraes, merecendo aplauso a maneira como se tem trabalhado no concelho para a realisação do problema das comunicações que Ele julga primacial.

Emfim a impressão do Snr. Ministro pode resumir-se no seguinte: aprovação e aplauso pelo que se fez, e esperança pelo que resta fazer-se. Ajudem-nos todos, para fazer o «Espozende maior».

E para terminar, e para alegria de nós todos, tomemos conhecimento das palavras com que S. Ex.^a se despediu do Presidente da Camara: «Muitos parabens, Sr. Presidente, tem uma linda Terra.»

UM MORALISTA...E PÉRAS

Dia 6. Um cavalheiro pretende um logar publico, mas no seu espirito trava-se uma grande batalha, como outrora no da burra de Buridan, entre os principios... e a palha. O homem, porém, é *moralista*, e nunca faltaram argumentos a esta classe de videirinhos para descalçar qualquer bota;—*primum vivere, deinde filosofari*. Venceu a palha, e... *aderiu*.

Dia 7. Abaixo a politica.

Não ha direito de me ser imposta uma albarda, com sua licença, a troco d'um lugar que conquistei pelo meu concurso, pelos meus merecimentos. O lugar já cá canta, salvem-se os principios... e *desaderiu*.

Dia 8. Que mau conselho! Nada de brincadeiras!

Final o passaro ainda vòa. Tinha-me esquecido; o jornalismo varreu-me algumas noções que ainda me restavam do que aprendi nas aulas, que da mão do Ministro á boca do «Diário do Governo» se perde... muitas vezes a sôpa; que hei-de fazer, João?

Com o que o senhor se prende:—Ponha lá onde digo digo, digo que não digo. E está tudo dito.

E assim se fez!...

Realmente este João e o moralista são dignos um do outro. Arcades ambo...

FILIPE GOMES

Em busca de lenitivo aos incomodos que motivaram a sua retenção no leito, ha já bastantes dias, partiu para o Gerez este nosso querido amigo e conterraneo.

Colégio França-Lusitano

Rua 1.º de Dezembro—ESPOZENDE

FUNDADO EM 1923

DIRIGIDO POR—*Mademoiselle René Mestre Vieira*

Reabertura das aulas no dia 9 de Outubro.

Recebe meninos e meninas internos, semi-internos e externos.

Ensina-se: Instrução primária e Secundária (os 3 primeiros anos do Curso Geral dos Liceus) e Musica.

INSTRUÇÃO RELIGIOSA

Boa higiene. Alimentação abundante e bem cuidada.

Que logre uma cura breve e radical nas famosas águas, são os votos do «O Espozendense».

EDITAL

O cidadão Padre Manuel Martins de Sá Pereira, Administrador do Concelho de Espozende

FAZ saber que da 1.ª Circunscrição Industrial, por intermedio do Governo Civil, baixou a esta Administração um edital que é do teor seguinte:

Manuel Jacinto Eloi Moniz Junior, Engenheiro Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial:

Faz saber que Manuel Fernandes de Faria Torres, requereu licença para instalar um forno de padaria incluído na 3.ª classe com os inconvenientes de fumo e perigo de incendio, situado em lugar da Igreja, freguezia de Curvos, concelho de Espozende, distrito de Braga, confrontando do norte com Manuel Rodrigues, sul com Estrada, nascente com Manuel Rodrigues e poente com Estrada.

Nos termos do regulamento das industrias insalubres, incomodas, Perigosas ou Toxicas e dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respetivo processo nesta Repartição, com séde no Porto, rua Sá da Bandeira n.º 142.-2.º.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial em 23 de Agosto de 1933.

Pel' O Engenheiro-Chefe da Circunscrição,

Vasco dos Santos.

Espozende, 1 de Setembro de 1933.

O Administrador do Concelho,

(a) *Manuel Martins de Sá Pereira.*

Os engajadores de emigrantes

Não desarmam estas creaturas que por toda a parte arrematam fanáticos a quem exploram.

E não ha que ponha baco a isto.

Farmácia Costa



(Antiga Farmacia Central)

RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Director tecnico—Alberto Mourão
(Licenciado em Farmacia.)

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de productos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receitauario medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injeccões.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

TALHO "FLOR DA AVENIDA,"

Rua 1.º de Dezembro (em frente á Avenida Valentim Ribeiro)

ESPOZENDE

Fornece carnes verdes de boi, vaca, vitela, cabrito e carneiro, diariamente.

O seu gado é escrupulosamente escolhido por fornecedores entendidos.

Divisa da casa:

«Servir bem, sem olhar a quem»

O proprietario Manoel José de Carvalho.

Padaria e Biscoitaria Mecânica

DE

JOÃO LUIZ FERREIRA

RUA D. DIOGO PINHEIRO, N.ºs 1 e 3

RUA BARJONA DE FREITAS, N.º 48 e 56

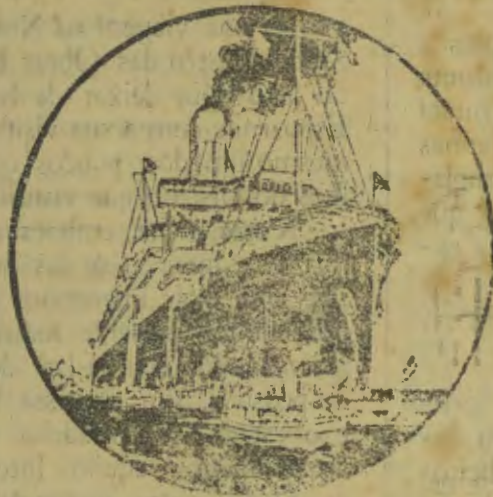
RUA BOM JESUS DA CRUZ, N.º 2 e 4

BARCELOS

Neste estabelecimento, dos mais bem montados do Norte do País, encontrará o publico á venda a especial REGUEIFA (rosca), PÃO COADO, PÃO DE MILHO, PÃO DE TRIGO E PÃO DOCE, bem assim como um variado sortido de bolachas e biscoitos, tosta doce e azeda, etc. etc.

No seu proprio interesse, ninguem compre sem confrontar a qualidade e os preços dos productos fabricados neste estabelecimento.

MALAREALINGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

HIGHLAND PATRIOT em 3 de Outubro Para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres
HIGHLAND CHIEFTAIN em 31 de Outubro para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

HIGHLAND BRIGADE em 20 de Setembro para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.
ASTURIAS em 26 de Setembro para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres
HIGHLAND PATRIOT Em 4 de Outubro para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

V A G O

PORTVCALE

REVISTA BIMESTRAL ILUSTRADA DE CULTURA LITERARIA SCIENTIFICA E ARTISTICA
Dirigida por Augusto Martins, Claudio Basto & Pedro Vitorino e colaborada pelos melhores Escriitores portugueses

Contém: Literatura; Critica; Humorismo; Etnografia; Filologia; Arqueologia, historia; Arte; Educação Ensino; Filosofia; Bibliografia; Informação literaria scientifica, tanto nacional como estrangeira. Publica Inéditos; trata de Monumentos, Museus, Quadros; Artistas e Escriitores, reúne materiaes etnograficos versa, com particular atenção, nossa Lingua (Português pratico, Problemas de português Linguagem tecnica: medica botânica zoológica, quimica, fisica, etc. Estuda a Terra, o Povo, a Lingua de Portugal, e regista o labor literario scientifico e artistico de seus Homens e Academias.

Publica-se em Fevereiro, Abril, Junho, Agosto, Outubro, e Dezembro de cada ano, por fasciculos de 64 paginas em geral.

PREÇOS

Assinatura (por anc):	
Portugal continental e insular	15\$00
Colonias Portuguezas	25\$00
Brasil	10\$000 reis
Hespanha	20\$00
Outros paises	L 0. 6. 0.

Pagamento adiantado. Muito nos obsequiará o Assinante remetendo directamente á Administracão, em carta registada ou cheque, a importancia de sua assinatura, com o que poupará despezas escusadas e nos evitará ás dificuldades de cobranca.

Numero avulso—Preço variavel dependente do numero de paginas.

Redacção e Administracão — Rua dos Martires da Liberdade, 178, PORTO Portugal
Telefone 2798